FOTO: DIVULGAÇÃO

ATENDIMENTOS SEGUEM ATÉ QUARTA

TANGARÁ DA SERRA

MUTIRÃO DA SAÚDE OFERECE MAIS DE 800 CONSULTAS COM ESPECIALISTAS

SOMENTE PACIENTES *agendados estão sendo atendidos nesse momento*

ROSI OLIVEIRA / REDAÇÃO DS

Com vistas a diminuir uma demanda reprimida em solicitações de consultas com especialistas em diferentes áreas, a Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra deu início na última segunda-feira, dia 14 de julho, e seguirá por mais dois dias, com um mutirão de consultas.

Os atendimentos seguirão até essa quarta-feira, dia 16, no Centro Cultural Pedro Alberto Tayano.

Segundo a secretária interina de Saúde, Angela Belizário, os solicitantes já aguardavam os atendimentos há um tempo. "São pessoas que já tinham dado entrada na Central de Regulação desses exames desde o final do ano passado, começo desse ano e nós não tínhamos feito esse tipo de mutirão ainda esse ano", informa, ao destacar que esse é o primeiro mutirão deste ano.

> ***PACIENTES QUE NÃO FORAM CHAMADOS NESSA REMESSA DEVEM AGUARDAR PORQUE OUTROS MUTIRÕES DEVERÃO ACONTECER***

Para os atendimentos, conforme a secretária, os pacientes foram contatados antes, tendo o dia e hora agendados. "Fizemos o contato avisando e verificando se ainda estavam necessitando e foram agendados", explica, ao destacar que estão sendo disponibilizadas cerca de 480 consultas oftalmológicas, entre 150 e 160 consultas com dermatologista e o restante são consultas, cerca de 200, com urologista.

Ainda de acordo com Angela, os pacientes que não foram chamados nessa remessa devem aguardar porque outros mutirões deverão acontecer no decorrer do ano. "Estaremos divulgando através das mídias, para chamar as pessoas que realmente estão precisando, para que façam esses exames, que depois venham as cirurgias, que forem necessárias ou outros procedimentos que os médicos entenderem que são necessários para qualquer caso", comenta.

Cabe ressaltar que os pacientes que não foram chamados não devem buscar o mutirão, porque não estão agendados, e devem aguardar o contato da secretaria.

As consultas estão sendo realizadas com recursos próprios do município, como revela Angela Belizário.

FOTO: DIVULGAÇÃO

TRATAMENTO INCORPORADO À REDE PÚBLICA

QUALIDADE DE VIDA

SUS vai ofertar novos tratamentos para endometriose

CONDIÇÃO *afeta cerca de 10% das mulheres em idade reprodutiva no mundo*

PAULA LABOISSIÈRE / AGÊNCIA BRASIL

Mulheres com endometriose terão duas novas opções de tratamento de base hormonal para a doença via Sistema Único de Saúde (SUS): o dispositivo intrauterino liberador de levonogestrel (DIU-LNG) e o desogestrel. Ambos foram recentemente incorporados à rede pública depois de receberem recomendação favorável da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec).

Em nota, o Ministério da Saúde detalhou que o DIU-LNG suprime o crescimento do tecido endometrial fora do útero e figura como uma opção para mulheres com contraindicação ao uso de contraceptivos orais combinados. "A nova tecnologia pode melhorar a qualidade de vida das pacientes, uma vez que sua troca só é requerida a cada cinco anos, o que contribui para aumentar a adesão ao tratamento".

Já o desogestrel, segundo a pasta, pode reduzir a dor e dificulta a progressão da doença. Trata-se de um anticoncepcional hormonal que age bloqueando a atividade hormonal, impedindo o crescimento do endométrio fora do útero, e que poderá ser usado como primeira linha de tratamento, ou seja, prescrito já na avaliação clínica até que o diagnóstico se confirme por meio de exames.

> ***A NOVA TECNOLOGIA PODE MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA DAS PACIENTES***

"Vale destacar que, para estarem disponíveis na rede pública de saúde, é necessário o cumprimento de etapas necessárias, como a atualização do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) da Endometriose", informou o ministério no comunicado.

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) indicam que a condição afeta cerca de 10% das mulheres e meninas em idade reprodutiva em todo o mundo, representando mais de 190 milhões de pessoas.